


**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA
PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO PERFIL
INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL**

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO PERFIL INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL

Relatório técnico apresentado pela mestrandia Chrystina Medeiros Cavalcanti ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da docente Dra. Jônica Marques Coura Aragão, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



SUMÁRIO

Resumo 03

Contexto 04

Público-alvo da proposta 05

Descrição da situação-problema 05

Objetivos da proposta de intervenção 06

Diagnóstico e análise 07

Proposta de intervenção 10

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 11

Referências 12

Protocolo de recebimento 13

RESUMO

Nos últimos anos, evidenciou-se a crescente necessidade de que a sociedade se capacite sobre as questões pertencentes à sustentabilidade socioambiental. Pensando no contexto da Administração Pública, mais especificamente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, há a urgência de que os administradores sejam agentes de mudança na realidade laboral, contribuindo com suas ações, em sua maior parte, pequenas e rotineiras, em direção ao consumo responsável de produtos e serviços, consolidando uma responsabilidade socioambiental efetiva. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), observando a sua visibilidade e adesão junto aos servidores desse tribunal, lotados no fórum de Patos-PB, traçando, assim, o perfil de gestão socioambiental da instituição. Como instrumento para facilitar a reflexão e aplicação quanto às ações cotidianas aptas a edificar uma nova cultura socioambiental no âmbito da instituição investigada, a título de produto técnico-tecnológico, propõe-se a elaboração de uma cartilha, redigida em linguagem simples, direta e com exemplos claros, que chamem a atenção do leitor, propondo um processo sistemático de orientação para todos os integrantes da estrutura administrativa do TJPB, incentivando-os a aderirem, voluntariamente, no exercício de suas atividades laborais, aos regramentos do plano de logística sustentável do TJPB. Esse propósito pode ser aferido quando da avaliação de ascensão funcional por intermédio da conclusão de cursos direcionados a temática. Espera-se que os resultados obtidos possam despertar o interesse da alta administração, visando uma sensível melhora na condução de sua gestão socioambiental

CONTEXTO

A preocupação ambiental vem sendo assunto bastante debatido nos meios sociais nas últimas décadas. A política de crescimento econômico dominante no mundo de hoje vem de longos anos reiteradamente construída, defendida e ampliada, acabando por explorar a ideia de um planeta como fonte inesgotável de matéria-prima e, ao mesmo tempo, de depósito para tudo o que não mais interessar aos ciclos infinitos de consumo, a consequência desta postura é o colapso ecológico. Dito isto, o presente relatório, juntamente com a cartilha, almejam estimular o uso consciente de recursos visando melhorias que alcancem uma mudança de mentalidade, transpondo uma cultura obsoleta de degradação ambiental e enraizando o compromisso sólido entre servidores que fazem parte da estrutura do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Sabe-se que convergir uma sustentabilidade econômica, social e ambiental, incorporando-a no cenário da Administração Pública não é matéria fácil, particularmente quando se tem em mente o desenvolvimento de planos e ações institucionais que demandam o tempo e o esforço conjunto de pessoas desacostumadas a pensar a importância de salvar o planeta de uma iminente falência ecológica ou, como também é bastante comum, a constatação da falha na educação ambiental que nunca houve, já que o sistema educacional regular (quer público ou privado) não prioriza, ou pelo menos não priorizava, um modelo de sensibilização nesta seara desde a sua base. Faz-se necessário refletir como o TJPB pode melhor se posicionar para a implantação efetiva de instrumentos de gestão socioambiental em sua estrutura e rotina administrativa, partindo da premissa de que uma adesão dos atores sociais da pesquisa (servidores) requer, em contrapartida, fazê-los entender a importância da temática.

PÚBLICO-ALVO

O presente estudo tem como público alvo os servidores do Fórum Miguel Sátyro, comarca de Patos, do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Servidores do quadro efetivo deste tribunal, englobando Oficiais de Justiça, Técnicos e Analistas. Mas indo além, há também o propósito de alcançar como um todo a instituição aqui mencionada, bem como outras, sejam elas do contexto público ou privado, que porventura encontrem nas linhas aqui traçadas um acervo para mudanças comportamentais no que pertine a sustentabilidade.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Por intermédio da Resolução nº. 201/2015 inseriu-se no Poder Judiciário, em nível nacional, a formalização em documento acerca da determinação para que todos Órgãos e Conselhos do Poder Judiciário criem suas unidades ou núcleos socioambientais. Posteriormente, veio a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº. 400, de 16 de junho de 2021, revogando àquela e dispendo sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário. Ademais, a Agenda 2030 é a Meta Nacional 9 do Poder Judiciário brasileiro. Com isso percebe-se que gradativamente o Poder Judiciário brasileiro vem se dedicando a mobilização das questões socioambientais.


O TJPB, alinhado aos instrumentos normativos que estabelecem diretrizes a serem perseguidas, vem se posicionando sobre o estabelecimento no cumprimento de metas acerca da racionalização no consumo de produtos e serviços que fazem parte de sua cadeia laboral, principalmente, com a elaboração do seu Plano de Logística Sustentável.

Há no sítio eletrônico do TJPB espaço destinado a “sustentabilidade” que pode ser visitado pelo público interno e externo, contudo, há que ser indagado, dentro da estrutura funcional desta instituição, se os seus agentes estão direcionados a adoção de práticas sustentáveis tendo em vista a percepção de degradação ambiental de seu meio, se há orientações claras o suficiente que possam não apenas se tornar exigências e obrigações, mas que gerem a sensibilização do indivíduo enquanto cidadão e agente transformador e se há um posicionamento por parte da instituição quanto a realização de projetos e ações que se mostrem aptos a uma efetiva educação ambiental.

Nesse sentido, tem-se como problema de pesquisa: as diretrizes do plano de logística sustentável do Tribunal de Justiça da Paraíba são conhecidas e vêm sendo observadas por seus servidores na rotina de trabalho no fórum de Patos-PB? A título de hipótese, aponta-se que ainda não há uma observação consciente e consistente pelos servidores, acerca destas diretrizes socioambientais no recorte espacial delimitado como amostra.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Analisar o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), observando a sua visibilidade e adesão junto aos servidores deste tribunal, lotados no fórum de Patos-PB, traçando, assim, o perfil de efetividade da gestão socioambiental da instituição.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Após a coleta de dados, os questionários contendo as respectivas respostas foram organizados e categorizados para compor o banco de dados. Reforça-se que a análise qualitativa dos questionários ocorreu por intermédio de análise de conteúdo, já a análise quantitativa foi feita por estatística descritiva, visando sintetizar os dados obtidos a partir da aferição qualitativa, descrevendo-os ao final.

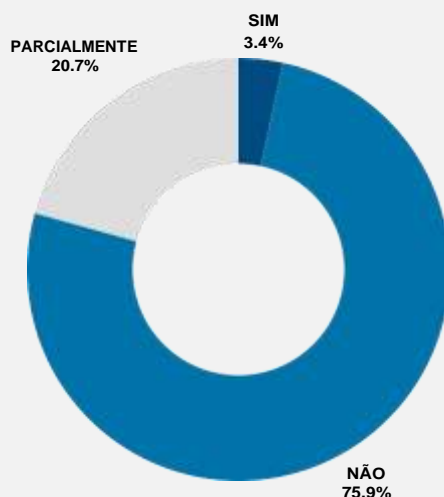
Feitas as análises finais foi elaborado produto técnico-tecnológico, sendo anexado ao mesmo uma cartilha, redigida em linguagem simples, direta e com exemplos claros. O conteúdo do produto técnico-tecnológico seguiu os resultados aferidos a partir do diagnóstico da coleta de dados, categorizando assuntos que foram percebidos como mais relevantes dentro da amostra pesquisada, sem esquecer o foco de demonstrar aos servidores públicos lotados no Fórum de Patos/PB a importância da educação ambiental nas práticas rotineiras de trabalho (que possam, inclusive, serem reflexos em outros ambientes).

- Pesquisa eletrônica realizada com os servidores públicos lotados na Comarca de Patos/PB, distribuídos entre Oficiais de Justiça, Técnicos e Analistas.
- Por intermédio do aplicativo *Google Forms* foram criadas perguntas objetivas e subjetivas sobre assuntos que enfatizam o conhecimento sobre ações de sustentabilidade que fazem parte do PLS do TJPB. Abaixo é apresentado na forma de gráfico o resultado das perguntas objetivas referente ao questionário estruturado (as demais respostas - subjetivas, bem como aquelas referentes ao questionário demográfico estão disponíveis no texto completo da dissertação).
- O recorte temporal para realização da coleta de dados delimitou-se entre o período de 01-03-2024 até 31-03-2024, sendo considerado um tempo hábil para divulgar a pesquisa e, assim, alcançar o maior número de respondentes.

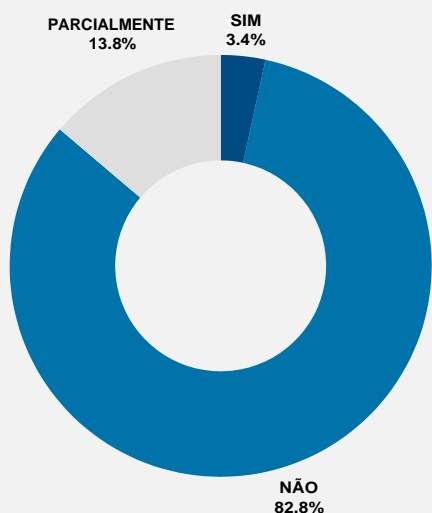
Como você classifica seu nível de consciência socioambiental?



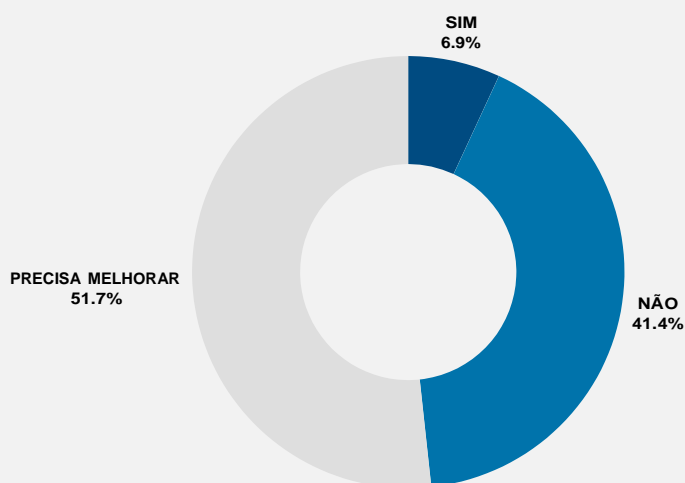
Você conhece o Plano de Logística Sustentável do TJPB??



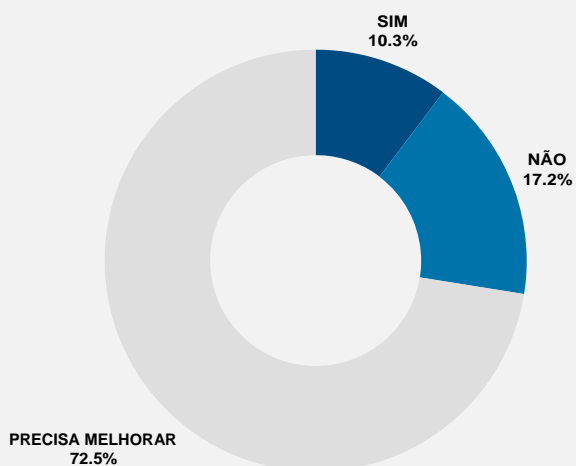
Você conhece a Agenda Ambiental da Administração Pública-A3P?



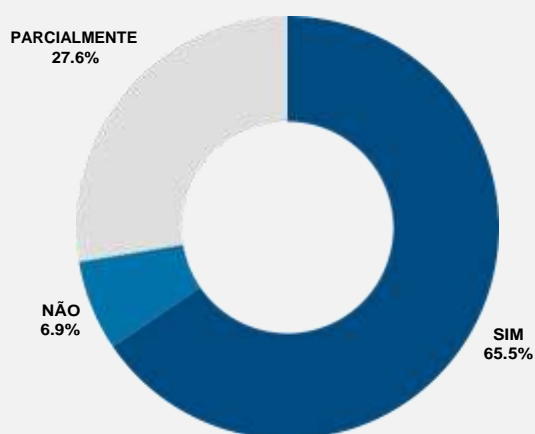
Há estímulos aos servidores praticarem ações de sustentabilidade no ambiente de trabalho?



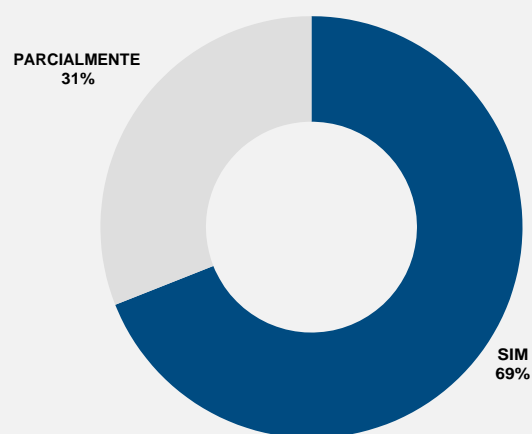
Há comprometimento institucional pelo TJPB quanto à questão ambiental e práticas sustentáveis?



A obrigatoriedade de conhecimento e participação nas questões que envolvem a sustentabilidade (a exemplo de cursos de capacitação), como requisitos para fins de ascensão funcional, pode ser eficiente na consolidação de mudanças comportamentais dentro da realidade laboral?



As ações e práticas socioambientais a serem implantadas pelo TJPB por intermédio de uma cartilha, escrita em linguagem simples e aproximada da realidade, propondo um processo de orientação aos servidores, são capazes de minimizar os impactos negativos de degradação ambiental?



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante da preocupação com as questões ambientais repercutidas nas últimas décadas, cada vez mais incorporadas à Administração Pública, particularmente quando se tem em mente o desenvolvimento de planos e ações institucionais que demandam o tempo e o esforço conjunto de pessoas desacostumadas a pensar a importância de salvar o planeta de uma iminente falência ecológica, é que se propõe, por intermédio deste relatório técnico, acompanhado da respectiva cartilha, o aprimoramento da gestão administrativa das matérias afetas a sustentabilidade no ambiente laboral, otimizando a eficácia e eficiência das práticas sustentáveis. O propósito fundamental está alinhado na perspectiva de poder contribuir com a sensibilização dos servidores e, assim, alcançar uma mudança comportamental no contexto da educação ambiental. Dito isto, o material produzido em forma de cartilha, em linguagem simples e didática, com orientações claras e concisas, visa capacitar e pode ser utilizada em diversos contextos organizacionais, sejam eles públicos ou privados. As orientações aqui propostas tem aplicação fácil, apesar da afirmativa de que modificações “estruturais” demandam tempo. Este relatório técnico, juntamente com a cartilha anexa, como proposta, é considerado finalizado. No entanto, a organização, caso entenda necessário, tem a liberdade de adicionar novos elementos, uma vez que o conteúdo não se apresenta exaustivo. Isto permite, portanto, a atualização e as adaptações dentro da gestão administrativa de cada entidade. Com o intuito de auxiliar o TJPB foi desenvolvida a cartilha, com descrição didática de informações, mas é importante destacar que a implementação da mesma está intimamente ligada a absorção dos conhecimentos nela auferidos e que podem ser consolidados com cursos de capacitação na área do desenvolvimento sustentável.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Jônica Marques Coura Aragão

Orientanda: Chrystina Medeiros Cavalcanti

Data: 31 de março de 2024

REFERÊNCIAS

- BAUDRILLARD, J. A transparência do mal: ensaios sobre os fenômenos extremos. Campinas: Papyrus Editora. 1990.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil (1988). São Paulo: Saraiva, 1999.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. MMA - Educação Ambiental - Sobre Educação Ambiental - Alguns Conceitos. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20&idMenu=464>. Acesso em: 25 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política da Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.lei.adv.br/9795-99.htm>. Acesso em: 17 jan. 2023.
- BRASIL. A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública. 5. ed. rev. atual. Brasília, DF: MMA/Equipe Técnica A3P, 2009. Disponível em: https://www.codevasf.gov.br/acesso-ainformacao/institucional/acoesambientais/responsabilidadesocioambiental/agendaambientalda-administracao-publicaa3p/cartilha_agenda-ambiental-na-administracao-publica-a3p.pdf. Acesso em: 05 jan. 2023.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano – 1972. Disponível em: www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/estocolmo.doc. Acesso em: 12dez. 2022.
- CHELALA, Cláudia. Economia verde: desafios para o setor público. Planeta Amazônia, Macapá, n. 4, p. 45-59, 2012.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução nº 201, de 3 de março de 2015. Dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ). Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2126>. Acesso em: 12 dez. 2022.
- DIAS, R. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.
- DIONNE, H. A pesquisa-ação para o desenvolvimento local. Série Pesquisa. Brasília: Liber Livro, 2007.
- ENSSLIN, Leonardo; VIANNA, William Barbosa. O design na pesquisa quali-quantitativa engenharia de produção – questões epistemológicas. Revista Produção Online, Florianópolis, jul. 2008. ISSN 16761901. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/28>. Acesso em: 01jul. 2023. doi:<https://doi.org/10.14488/1676-1901.v8i1.28>.
- FREITAS, Juarez. Discricionariedade administrativa e o direito fundamental à boa administração pública. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba
Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba

Pelo presente, encaminhamos o Produto Técnico–Tecnológico (PTT) intitulado “PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DO PERFIL INSTITUCIONAL DE GESTÃO AMBIENTAL”, derivado da dissertação de mestrado com o mesmo título, de autoria de Chrystina Medeiros Cavalcanti.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada à Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, campus Sousa/PB.

A solução técnico–tecnológica é apresentada sob a forma de um relatório técnico conclusivo, anexado também ao mesmo uma cartilha, com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão administração do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba no que pertine as práticas sustentáveis que podem ir além do ambiente laboral dos servidores inseridos em seus quadros.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiapccjsufcg@gmail.com

Patos/PB, 31 de março de 2024.

Registro de recebimento

**Coordenação do Núcleo de Sustentabilidade
Socioambiental do TJPB**

Discente: Chrystina Medeiros Cavalcanti

Orientador: Dra. Jônica Marques Coura Aragão

Universidade Federal de Campina Grande

31 de março de 2024



A graphic of four stylized green leaves, two on the left and two on the right, pointing upwards and outwards from a central point at the bottom. The leaves are a vibrant green color and have a simple, clean outline.

CARTILHA

Práticas sustentáveis

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha vem sendo construída ao longo de quase dois anos e provém do esforço e da convicção de que olhar com sensibilidade para as questões ambientais, aprendendo e apreendendo comportamentos sustentáveis, podem gerar a grata felicidade de termos uma vida com mais qualidade. Neste documento são elencadas informações e boas práticas que podem ser adotadas no seu ambiente laboral, domiciliar e consequentemente comunitário, apresentando de modo didático como pequenas atitudes geram grandes diferenças de resultados. Evitar os desperdícios gera economia financeira e também constrói paulatinamente a consciência ambiental de nossas ações.

Após a Segunda Guerra Mundial, um analista do varejo chamado Victor Lebow, no intuito de melhorar a economia, disse a célebre frase: “nossa enorme economia produtiva exige que façamos do consumo o nosso modo de vida, que transformemos a compra e uso de bens em rituais, que busquemos a nossa satisfação espiritual e do nosso ego no consumo. Nós precisamos que as coisas sejam consumidas, gastas, substituídas e descartadas em um ritmo cada vez mais acelerado”. Isto traduz perfeitamente o caminho que tomamos ao comprar novos produtos, mesmo que os atuais ainda estejam em bom uso. Parece sensato pensar assim ou causa algum incômodo?

Sócrates foi um filósofo grego que viveu séculos antes de Cristo, adorava passear pelo comércio local e sempre que era assediado pelos vendedores, respondia: “Estou apenas observando quanta coisa existe de que não preciso para ser feliz”. Você está convidado a ter um pensamento socrático.

ENERGIA

Vamos falar de EFICIÊNCIA ENERGÉTICA? Significa, em linhas gerais, gastar menos energia para realizar a mesma tarefa e/ou produzir o mesmo resultado.

Em nossa comunidade, seja no trabalho ou em casa, devemos priorizar equipamentos com eficiência energética pois os benefícios são refletidos na conta de energia (paga-se menos), reduzida emissão de gases poluentes e até gerando impactos na economia de água. Portanto, pense em investir nos aparelhos com eficiência energética e os tenha como aliados!

E como saber quais aparelhos têm eficiência energética? Procure pela **ENCE**, ou seja, Etiqueta Nacional de Conservação de Energia. Esta irá lhe dar informações acerca da eficiência do aparelho (consumo de energia em kWh/mês, classificação da eficiência, etc).



O QUE PODEMOS FAZER PARA QUE NOSSAS ESCOLHAS SEJAM MELHORES OPÇÕES AO MEIO AMBIENTE?

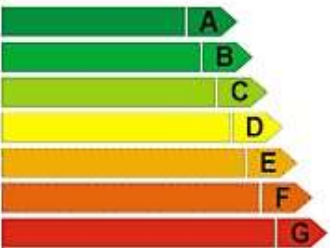
- Utilize pilhas recarregáveis ou pilhas alcalinas (pois não contém metais tóxicos como mercúrio, chumbo e cádmio). Há nos rótulos a indicação “sem adição de Pb, Cd e Hg” (sem adição de chumbo, cádmio e mercúrio), mas não necessariamente serem alcalinas, portanto, para garantir que está comprando pilhas alcalinas procure no rótulo! Ademais, também faça o descarte correto, no município de Patos/PB. **O descarte de pilhas pode ser realizado: ATACADÃO (localizado na BR-230, saída para João Pessoa/PB).**
- Escolha o ar condicionado com a tecnologia inverter. São modelos mais eficientes, apesar do valor mais alto quando comparados aos tradicionais, o impacto na conta de energia já é menor a curto prazo, esta atitude gera, em média, **até menos 40% de energia**. Além disto, limpe com frequência semanal o filtro do seu aparelho, assim não prejudica a circulação e qualidade do ar.
- Sempre opte por lâmpadas LED, apesar do valor mais alto quando comparadas a lâmpada fluorescente, o impacto na conta de energia já é menor a curto prazo, esta atitude gera, em média, **até menos 30% de energia**, com o acréscimo de que as opções em LED têm maior durabilidade. Ademais, também faça o descarte correto, no município de Patos/PB. **O descarte de lâmpadas pode ser realizado: ATACADÃO (localizado na BR-230, saída para João Pessoa/PB).**
- Aparelhos em standby by (ou seja, aquela luz que fica acessa mesmo com o aparelho desligado pelo controle remoto) consomem energia, assim, se não estiver usando algum aparelho prefira tirar tomada, esta atitude gera, em média, **até menos 12% de energia**.
- O chuveiro elétrico deve ser evitado em horários de pico. Deixe-o na modalidade “verão”, esta atitude gera, em média, **até menos 30% de energia**.

- No que se refere aos computadores, entre as opções de “desligar”, “hibernar” ou “suspender” o mais indicado é, sempre que possível, desligar totalmente o computador. Prefira esta opção ao sair do trabalho, momento em que haverá um intervalo de horas maior (seja por conta de um dia para o outro, um final de semana, feriado, etc). Uma segunda opção é usar o modo hibernar: ela salva seu trabalho e mantém tudo que estava aberto, como as abas ou páginas da internet, mas o computador fica desligado, leva-se um pouco mais tempo para ativar novamente o aparelho quando comparado ao modo suspender, contudo, você consegue economizar mais energia elétrica hibernando o seu computador. E se houver necessidade de apenas uma pausa breve no uso, desligue o monitor. Por fim, opte por monitores de LCD eles consomem menos energia que os modelos de tubo de imagem.

- Escolha equipamentos com o selo **PROCEL** (selo do Programa Nacional de Conservação da Energia Elétrica) pois sinalizam ao consumidor quais os produtos são eficientes e econômicos. O selo é em formato de uma lâmpada na cor amarela.

- Escolha equipamentos com o selo **CONCEPT** (tem a cor verde) pois sinalizam ao consumidor a eficiência energética em fogões, aquecedores de água a gás e carros.

- O selo **PROCEL**, o selo **CONCEPT** e a etiqueta **ENCE** funcionam de forma articulada, acelerando a corrida tecnológica pelos aparelhos e equipamentos mais eficientes.

<h1>Energia</h1> (Elétrica)	REFRIGERADOR	→ Indica o tipo de equipamento
	ABCDEF XYZ(Logo)	→ Indica o nome do fabricante → Indica a marca comercial ou logomarca
Tipo de degelo Modelo /tensão(V)	ABC/Automático IPQR/220	→ Indica o modelo/tensão
Mais eficiente		→ A letra indica a eficiência energética do equipamento / → Veja a tabela correspondente na coluna ao lado
Menos eficiente		
CONSUMO DE ENERGIA (kWh/mes) (adotado no teste clima tropical)	XY,Z	→ Indica o consumo de energia, em kWh/mês
Volume do compartimento refrigerado (l)	000	
Volume do compartimento do congelador(l)	000	
Temperatura do congelador (°C)	-18	
<small>Regulamento Específico Para Uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia Linha de Refrigeradores e Asseslhados - RESF/001-REF</small> <small>Instruções de instalação e recomendações de uso, leia o Manual do aparelho.</small>		
 PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA		
IMPORTANTE: A REMOÇÃO DESTA ETIQUETA ANTES DA VENDA ESTÁ EM DESACORDO COM O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR		



ATITUDES PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

1 – Quantificar o consumo de energia elétrica fora do horário de expediente pode proporcionar um diagnóstico dos gastos (computadores, ares condicionados ou lâmpadas que foram deixados ligados), e, assim, permitir posterior tomada de ações, a exemplo de campanhas de conscientização, proporcionando já a curto prazo consumo racional de energia e recursos ecológicos em estação de trabalho.



ÁGUA

Uma pessoa necessita de, pelo menos, 40 litros de água por dia para beber, tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos, cozinhar etc. Porém, dados da ONU registram que, por exemplo, um europeu, que tem em seu território 8% da água doce no mundo, consome em média 150 litros de água por dia, enquanto um indiano, consome 25 litros por dia. É surpreendente!

No Brasil, segundo o Ministério das Cidades, cerca de 60 milhões de brasileiros (9,6 milhões de domicílios urbanos) não são atendidos pela rede de coleta de esgoto e, destes, aproximadamente 15 milhões (3,4 milhões de domicílios) não têm acesso à água encanada. Ainda mais alarmante é a informação de que, quando coletado, apenas 25% do esgoto é tratado, sendo o restante despejado “in natura”, ou seja, sem nenhum tipo de tratamento, nos rios ou no mar.

Segundo a OMS, mais de cinco milhões de pessoas morrem por ano no mundo (número equivalente a toda a população de um país como a Finlândia) devido às doenças transmitidas pela água.



Alguns hábitos e cuidados simples já podem fazer a diferença:

- 1- Gestores podem atuar, em suas respectivas entidades, com sistemas de captação de água dos ares-condicionados, sendo uma boa forma de reduzir o consumo e ainda gerar um uso devido ao que seria desperdício. A água captada pode ser redirecionada aos processos de limpeza, manutenção dos jardins, etc. Esta prática já é adotada em instituições públicas e privadas com êxito. Como sugestão de leitura para aprofundamento do tema: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/sistema-de-captacao-de-agua-proveniente-dos-ares-condicionados-do-ifpi-campus-floriano>;
- 2- Fechar o chuveiro ao se ensaboar pode gerar uma economia de água entre 90 a 162 litros;
- 3- Fechar a torneira ao escovar os dentes pode gerar economia de água de até 79 litros;
- 4- Ao lavar um carro com a mangueira “meio aberta” o gasto pode chegar até 560 litros de água, já se a lavagem for feita com o balde o gasto pode chegar a apenas 40 litros;
- 5- Uma piscina que usa sistema de cobertura pode reduzir em até 90% a evaporação da água;
- 6- Descargas com duplo acionamento podem gerar uma economia de água até 35% (a descarga parcial consome 3 litros, já a descarga total 6 litros). A melhor escolha é usar bacia sanitária com caixa acoplada e que cumpra a norma técnica, os modelos atuais já vêm com o duplo acionamento, restando ao consumidor identificar cada um no momento do uso;
- 7- Uso de “arejadores” (são dispositivos que inserem bolhas de ar junto à água, fazendo com que o fluxo pareça maior e evitando respingos) para torneiras. Uma torneira convencional gasta entre 14 a 25 litros de água por minuto, já com o uso do arejador o consumo está entre 6 a 10 litros por minuto, em média);

ATITUDES PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- 1 – Propõe-se a instalação de equipamentos economizadores (a exemplo: bacias sanitárias com caixa acoplada de duplo funcionamento e arejadores para torneiras).
- 2 – Sistemas de reaproveitamento da água, sejam pluviais ou de ares-condicionados.



GESTÃO DE RESÍDUOS

VOCÊ SABIA? O Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico e dentre os maiores produtores é o que menos recicla.

O que é aterro sanitário? São áreas preparadas para receber o resíduo comum, havendo impermeabilização do solo para não ser contaminado e captação dos gases emitidos para que não poluam a atmosfera.

O que é lixão? São áreas que não estão devidamente preparadas, havendo contaminação do solo, da água e do ar, por isso o mal cheiro, a propagação de animais e doenças.

Todo resíduo (ou seja, todo subproduto proveniente da atividade humana diária, comumente chamado lixo) que saia do seu trabalho, da sua casa, da sua comunidade, vai parar em algum lugar e continua “depositado” em nosso planeta, a maioria destes resíduos leva décadas para se decompor. Não dá para simplesmente jogar o lixo para fora do nosso planeta.

PAPEL – decomposição: de 03 a 06 meses

PANO: de 06 meses a 01 ano

FILTRO DE CIGARRO: mais de 05 anos

MADEIRA PINTADA: mais de 13 anos

NÁILON: mais de 20 anos

METAL: mais de 100 anos

ALUMÍNIO: mais de 200 anos

PLÁSTICO: mais de 400 anos

VIDRO: mais de 1.000 anos

BORRACHA: tempo indeterminado

Fica a pergunta “qual o impacto dos nossos resíduos para o planeta?”



Já pensou na possibilidade de reduzir o consumo de resíduos? Damos as dicas abaixo:

- 1 – Evite usar itens descartáveis, prefira aqueles que duram mais tempo e podem ser reaproveitados, dê preferência aos utensílios reutilizáveis. Para fabricação de copos descartáveis, por exemplo, é utilizado petróleo em sua composição, um recurso natural não renovável que levou milhões de anos para se formar.
- 2 – Pratique a doação (livros, roupas, acessórios, eletrônicos, etc). cuide bem do que você tem e quando decidir repassar, que esteja em uso para a próxima pessoa. Na época de nossas avós, cuidar dos próprios bens era algo inato da realidade, e nos dias atuais, como nos comportamos?
- 3 – Não exagere nas compras. Você realmente precisa do que está comprando?
- 4 – Prefira produtos que sejam de material reciclado ou reciclável, até mesmo retornáveis ou reutilizáveis. Deixe seu recado para a indústria, assim, ela pode mudar sua linha de produção. Não fique refém da desinformação e escolha os fornecedores que respeitam o meio ambiente na fabricação de seus produtos. Contribua para a melhoria de produtos e serviços mantendo uma postura ativa.
- 5 - Substitua sacolas plásticas por carrinhos de feira ou *ecobags*. Comprar produtos a granel é uma ótima oportunidade de diminuir o consumo de embalagens.
- 6 – Fique atento aos postos de coleta do lixo ou mantenha diálogo com catadores que possam passar em seu trabalho ou residência coletando o lixo a ser reciclado.
- 7 – Dê preferência ao papel reciclado.
- 8 – Não jogue lixo no chão em hipótese alguma.
- 9 – Prefira copos, canecas e canudos reutilizáveis aos descartáveis.



Já pensou em apoiar a reciclagem? É necessário, primeiramente, entender que somos todos responsáveis desde o consumo ao descarte:

1 - RESÍDUOS ESPECIAIS: são resíduos que tem risco aumentado de perigo ao meio ambiente, demanda maior cuidado no momento do descarte. São exemplos: pilhas, baterias, óleo de cozinha, lâmpadas, latas (de tinta), computadores, celulares, medicamentos. **NECESSITAM DE PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA.**

2 - RESÍDUOS ORGÂNICOS: tem origem animal ou vegetal. São exemplos: sobras de alimentos, cascas dos alimentos, ossos, folhas secas, madeiras. **PREFERENCIALMENTE REALIZAR A COMPOSTAGEM, MAS CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, VAI PARA A COLETA COMUM (CAMINHÃO DO LIXO)**

3 - REJEITOS: não é possível a reciclagem nem a compostagem. São exemplos: fraldas, papel higiênico e absorventes usados. **VAI PARA A COLETA COMUM (CAMINHÃO DO LIXO)**

4 - RECICLAGEM: podem ser reaproveitados. Devem estar secos e limpos. São exemplos: vidro, metal, papel e plástico. **DESTINAR A COLETA SELETIVA OU EM PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA**

Vai para reciclagem (seco e limpo)

Não vai para reciclagem

VIDRO

Garrafas de bebida, frascos de perfume, cacos (guarde-os corretamente para evitar acidentes)

Espelhos, cristal, ampolas de medicamentos, lâmpadas

METAL

Todos os tipos

Esponjas de aço, latas de tinta, pilhas, baterias, clipes

PAPEL

Rascunhos escritos, cartolinas, jornais, folhetos, papelão, caixas

Fita crepe, adesivos, papel molhado, papel higiênico, fraldas, papeis plastificados, guardanapos engordurados

PLÁSTICO

Canetas, artigos de cozinha e lavanderia, baldes, embalagens, garrafas pet

Isopor, acrílicos, cabos de panela

Algumas opções de pontos de entrega de material, sejam aqueles destinados a reciclagem, sejam aqueles de descarte especial, **localizados na cidade de Patos/PB:**

·Medicamentos: **PONTO DE ENTREGA: FARMÁCIA DROGASIL (localizada nas imediações da praça Getúlio Vargas).**

·Pilhas e Baterias: O descarte incorreto causa danos significativos ao meio ambiente, a notícia boa é que elas podem passar pelo processo de reciclagem se não forem parar em aterros e lixões, sendo, portanto, recicláveis. O primeiro passo é embalá-las corretamente (basta um saco plástico para que fique protegido da umidade). **PONTO DE ENTREGA: ATACADÃO (localizado na BR-230, saída para João Pessoa/PB).**

·Vidro: **PONTO DE ENTREGA: A empresa RECICLA (número para contato: 9 9624- 7267) pode recolher diretamente na sua residência. Lembrando que em Patos há pontos de entrega nas imediações do supermercado Guedes.**

·Latinhas: **PONTO DE ENTREGA: Empresa RECICLA (número para contato: 9 9624- 7267) pode recolher diretamente na sua residência. Lembrando que em Patos há pontos de entrega nas imediações do supermercado Guedes.**

·Papel: **PONTO DE ENTREGA: Empresa RECICLA (número para contato: 9 9624- 7267) pode recolher diretamente na sua residência. Lembrando que em Patos há pontos de entrega nas imediações do supermercado Guedes.**

·Plástico: **PONTO DE ENTREGA: Empresa RECICLA (número para contato: 9 9624- 7267) pode recolher diretamente na sua residência. Lembrando que em Patos há pontos de entrega nas imediações do supermercado Guedes.**

·Lâmpadas: **PONTO DE ENTREGA: ATACADÃO (localizado na BR-230, saída para João Pessoa/PB).**

VOCÊ SABIA? O lixo eletrônico é distinto de outras formas de resíduos, pois pode conter materiais valiosos, mas também perigosos, exigindo manuseio e reciclagem especiais (recuperam-se componentes reutilizáveis e materiais básicos neste processo). O que se evidencia é que diante da ausência de instalações especializadas, somado ao alto custo da mão-de-obra e as severas normas ambientais, a maioria dos países (principalmente os ricos) não reciclam o lixo eletrônico. O que ocorre, na prática, é que este material tem sido comumente exportado para países pobres, onde será reciclado com técnicas primitivas, desconsiderando a segurança dos trabalhadores e a proteção ambiental. Anualmente, mais de 20 milhões de toneladas de lixo eletrônico são descartados.

Há, ainda, o que se chama de materiais com maior volume, a exemplo de eletrodomésticos, pneus, móveis usados, etc. Neste caso, pense na doação como primeira alternativa antes do descarte.

ATITUDES PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- 1 – Distribuição de caixas de coleta seletivas aos servidores, com posterior campanhas de conscientização acerca do uso
- 2 – Reuniões periódicas, a critério da Administração Pública, com a equipe de limpeza, promovendo orientações quanto a separação e recolhimento de material reciclado na instituição, priorizando a manutenção da coleta seletiva no ambiente.
- 3 - Intermediar contato com os profissionais que fazem o recolhimento da coleta seletiva para destinação adequada do lixo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enrique Leff, economista e sociólogo, esclarece na sua obra *Racionalidade Ambiental: O aquecimento global, a desestabilização dos equilíbrios ecológicos, o rareamento da camada estratosférica de ozônio e a contaminação dos recursos hídricos do planeta* são a manifestação dessa crise ambiental em escala global. O incremento da pobreza, a marginalidade e a deterioração da qualidade de vida da população expressam a dimensão social dessa degradação ecológica.

O autor, acima citado, defende com maestria que as soluções para o meio ambiente podem ser encontradas a partir de um diálogo entre os saberes, dedicando, conseqüentemente, uma maior atenção a educação ambiental.

Não importa nossa profissão, idade, escolaridade, pois ser um sujeito responsável ambientalmente demanda tempo, envolve a construção de valores e a adoção de atitudes direcionadas a proteção do meio ambiente. É imperiosa a compreensão que somos todos responsáveis e este assunto não é uma pauta apenas de cientistas ou ativistas. As perguntas que ficam são: Queremos mudar? Quanto do nosso exemplo contribui para influenciar

outras pessoas para as mudanças que queremos?

A cartilha encerra neste momento a escrita, a exposição singela de algum conhecimento, contudo, seu alcance mais desejável está na perpetuação de práticas diárias que motivem você, leitor, a perceber o meio ambiente como parte indissociável da vida.



BIBLIOGRAFIA

Hoje é o dia da sobrecarga da Terra. IPÊ, 02 ago. 2023. Disponível em: <https://ipe.org.br/noticias/hoje-e-o-dia-da-sobrecarga-da-terra/>. Acesso em 17 de fev. 2024.

COELHO, Tatiana. Brasil é o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo e recicla apenas 1%. G1, 03 nov. 2021. Disponível em: https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/03/04/brasil-e-o-4o-maior-produtor-de-lixo-plastico-do-mundo-e-recicla-apenas-1.ghtml?fbclid=IwAR18LXlkeFybm8slth7EaMUZ_LVAvzNJVtRR9eCwN4fzbRO6q5feOkEub-0. Acesso em 17 de fev. 2024.

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. 2012. O Futuro que queremos. Organização das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/saiba_mais/publicacoes>. Acesso em: 02 de mar. 2024.

Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/saiba_mais/publicacoes>. Acesso em: 02 de mar. 2024.

É DA SUA CONTA. IDEC, 2024. Disponível em: <https://idec.org.br/edasuaconta>. Acesso em 17 de fev. 2024.

É DA SUA CONTA. IDEC, 2024. Disponível em: <https://idec.org.br/edasuaconta/meio-ambiente>. Acesso em 17 de fev. 2024.

LEONARD, Annie. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos / Annie Leonard com Ariane Conrad; revisão técnica André Piani Besserman Vianna; tradução Heloisa Mourão. – Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

MMA. Programa Nacional de Florestas. Publicação da Diretoria do Programa Nacional de Florestas do MMA.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO, Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos, 1999. Brasília: Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República – SEDU/PR; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2000. v.5, 1999.